

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALIANÇA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2018)

ISOLADO:4 - FUNDO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)	0,00	0,00	0,00	0,00
DÉFICIT (IV)			31.626,90	
TOTAL (V) = (III+IV)	0,00	0,00	31.626,90	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Documento Assinado em 31/12/2018 por JULIENNE BARBOSA XAVIER
 Acesse em: <https://sistema.tce.pe.gov.br/epv/validarDocumento.aspx?Codigo=documento:3082b609-fbd5-481e-90ff-816d6a7ccd52>

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALIANÇA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	244.681,23	33.173,98	31.626,90	31.626,90	31.626,90	14.748,08
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	134.584,79	28.629,61	28.629,33	28.629,33	28.629,33	14.748,08
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	110.096,44	4.544,37	2.997,57	2.997,57	2.997,57	14.748,08
DESPESAS DE CAPITAL	15.529,02	106,34	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	15.529,02	106,34	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	260.210,25	33.280,32	31.626,90	31.626,90	31.626,90	14.748,08
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	260.210,25	33.280,32	31.626,90	31.626,90	31.626,90	14.748,08
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	260.210,25	33.280,32	31.626,90	31.626,90	31.626,90	14.748,08

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	18.072,45	0,00	0,00	0,00	0,00	18.072,45
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	18.072,45	0,00	0,00	0,00	0,00	18.072,45
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	18.072,45	0,00	0,00	0,00	0,00	18.072,45

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			
DESPESAS CORRENTES	8.423,66	0,00	7.157,99	0,00	1.265,67
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.630,00	0,00	2.420,00	0,00	1.210,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.793,66	0,00	4.737,99	0,00	55,67
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	8.423,66	0,00	7.157,99	0,00	1.265,67

Documento assinado digitalmente pelo(a) JULIENNE BARROS XAVIER em 31/12/2018 às 15:52:42. URL: https://www.alianca-pe.gov.br/epi/validaDocumento.seam?codigo=30826609-fbd5-488-80ff-816d6a7ccd52

**INFORMAÇÕES GERAIS:**

Fundo da Criança e do Adolescente CNPJ: 10.164.028/0001-18
Rua Domingos Braba, Centro – CEP 55.890-000 – Aliança-PE

O Fundo da Criança e dos Adolescente concebida quanto à natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 124-4 “Município” possui como atividade principal “a administração pública geral”. Durante o exercício de 2018 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 1.660/2017 de 20 de Novembro de 2017 (LOA 2018). Sua fonte financeira deriva do recebimento de Transferências Financeiras do Tesouro Municipal e outras fontes de arrecadação definidas em Lei.

Dados do Gestor:

Nome: Xisto Lourenço de Freitas Neto. Cargo: Prefeito. Período de gestão: 01/01/2018 a 31/12/2018.

Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas:

Nome: Julierme Barbosa Xavier. CRC-PE nº 17.454. E-mail: julierme@gmail.com

Nome: Rochana Adrielly de Lira Tavares. CRC-PE n.º 22.340/O-9 E-mail: rochana975@hotmail.com

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal 4.320/64, portaria conjunta STN/SOF Nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e portaria nº 840 de 21 de dezembro de 2016, que aprova o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBC T SP 16.6.

Resumo das políticas contábeis significativas:

O Balanço Patrimonial apresenta quadro principal dos ativos, incluindo na coluna do Ativo: Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa, créditos de curto prazo, investimentos e aplicações temporárias em curto prazo, estoques, variações diminutivas para antecipadamente) e Ativo Não Circulante (realizável em longo prazo: créditos em longo prazo, investimentos temporários em longo prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente; Investimentos, imobilizado e Intangível) No passivo este balanço apresenta quadro principal incluindo na coluna do passivo: Passivo Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistências a pagar de curto, empréstimo e financiamento em curto prazo, fornecedores a conta a apagar em curto prazo, obrigações fiscais em curto prazo, demais obrigações em curto prazo) e Passivo não Circulante o (obrigações trabalhista, previdenciárias e assistenciais a pagar de longo prazo, empréstimo, empréstimo e financiamento em longo prazo, fornecedores e contas a apagar a alongo prazo, obrigações fiscais em



longo prazo, provisões em longo prazo, demais obrigações em longo prazo e resultado diferido). No quadro principal na coluna Patrimônio Líquido consta a conta mínima de resultados Acumulados. No quadro são evidenciados os ativos e passivos financeiros e permanentes, além do saldo patrimonial. Ao final do balanço são evidenciadas em quadro próprio as contas do sistema compensado com destaque para os atos potenciais de ativos e os passivos. O balanço mostra também as contas com o superávit/déficit acumulados e ajustes de exercícios anteriores. Neste demonstrativo constam colunas com os saldos do exercício anterior possibilitando a comparação de valores.

Bases de mensuração utilizadas:

Os Ativos e Passivos resultantes da execução orçamentária do exercício 2018 foram mensurados inicialmente a custo histórico com determina a Resolução 1.137/2008. No plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, portaria nº 548 de setembro de 2015, item 3.3.3 – Prazos ficou estabelecido a obrigatoriedade dos registros contábeis para reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bem do patrimônio cultural e de infraestrutura).

Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Patrimonial.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Patrimonial.

1. Informações de suporte e detalhamento de itens apresentados nas demonstrações contábeis:

1.1 Ativo Circulante

O saldo do Ativo Circulante deixado em 31/12/2018 soma R\$ 2.881,55, aumentando em R\$ 2.881,55, em relação ao exercício de 2017 que foi de R\$ 0,00.

1.1.1 Caixa e equivalente de caixa

A soma do caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2018, R\$ 2.881,55, houve aumento com relação a 2017 de R\$ 2.881,55.

1.1.2 Créditos Tributários a Receber

Não houve registros de Créditos Tributários a receber pelo Fundo Municipal.



1.1.3 Demais créditos e valores a curto prazo

Não houve registros de Créditos e valores a curto prazo.

1.1.4 Estoques

Não há registro.

1.2 Ativo Não Circulante

1.2.1 Ativo Realizável a Longo Prazo

Não há registro.

1.2.2 Investimento

Não há registro.

1.2.3 Imobilizado

Imobilizado aos os direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercícios com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e controle desses bens. O valor do imobilizado ao final do exercício de 2017 totalizou R\$ 3.398,00. No exercício de 2018 chegou ao montante de R\$ 3.398,00 sendo:

Descrição	2018	2017
Bens Móveis	3.398,00	3.398,00
Bens Imóveis	0,00	0,00
Total	3.398,00	3.398,00

No decurso do exercício de 2018 foram efetuadas as incorporações sintéticas ao patrimônio do Fundo da Criança e do Adolescente e Móveis (permanecendo com o mesmo valor em relação ao ano de 2017), enquanto que as notas fiscais e documentos decorrentes das aquisições também instruíram o cadastramento. Historicamente nas contas Bens móveis, registrado o valor global dos móveis desmembrado. É Relevante informar que no plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, portaria nº 548 de setembro de 2015, item 3.3.3 – Prazos ficou estabelecido a obrigatoriedade dos registros contábeis para reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bem do patrimônio cultural e de infraestrutura). Tem indicador permanente.



1.2.4 Depreciação

Não há registro.

1.3 Passivo Circulante

O valor total do Passivo Circulante totalizou em 2018 o valor de R\$ 18.113,23, uma diminuição expressiva com relação ao exercício anterior de R\$ 7.770,33.

1.3.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

São as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais empregados ou servidor tenha direito; aposentadoria reforma pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo estão compreendidos nesse grupo Pessoal a Pagar e Encargos sociais a Pagar em 2018 no valor de R\$ 1.210,00, com Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo no valor de R\$ 55,67, enquanto os valores das Consignações na importância de R\$ 16.847,56.

1.3.2 Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo

Não há registro.

1.3.3 Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais A Curto Prazo:

Valores identificados no item 1.3.1.

1.3.4 Demais Obrigações à Curto Prazo

Valores identificados no item 1.3.1

1.4 Passivo Não Circulante

Não há registro.

1.5 Patrimônio Líquido

Compreende o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos. O saldo patrimonial do exercício de 2017 foi de R\$ -22.485,56 e em 2018 totalizou em R\$ - 11.833,68 (compõe o PL: superávits ou déficits do exercício e dos exercícios anteriores, e a conta de ajustes de exercícios anteriores). Houve uma variação diminutiva de R\$ 10.651,88, de 2017 para 2018, devido a variações das operações da entidade. Tem indicador permanente.

1.6 Outras Informações relevantes:

1.6.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais reconhecidos.

Não houve registro e execução de passivos contingentes.

1.6.2 Divulgações não financeiras:

Não foi necessário adotar política de gestão de risco financeiro pela entidade.



1.6.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

1.6.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros.

Não houve ajustes decorrentes da omissão e erros de registros.

1.6.5 Adequação do PIPCP:

As informações apresentadas nos Balanços Patrimonial, Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa, com base nos seus elementos constituintes e suas peculiaridades, foram geradas a partir do atendimento aos prazos estabelecidos na adequação dos itens verificados no PIPCP (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais), em consonância ao parágrafo 4 do artigo 1º da Portaria STN nº 548/2015.

<p>MCASP p. 375 – 7ª Edição</p>	<p>O Balanço Orçamentário foi publicado com o detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN, evidenciando:</p> <p>a) Para as receitas: O Financiamento das atividades do Fundo da Criança e do Adolescente se deu por Transferências Financeiras do Poder Executivo na importância de R\$ 42.333,94 (Quarenta e dois mil, trezentos e trinta e três reais e noventa e quatro centavos)</p> <p>b) Para as despesas:</p> <p>a) Dotação Inicial: 260.210,25 (Duzentos e sessenta mil, duzentos e dez reais e vinte e cinco centavos)</p> <p>b) Dotação Atualizada: 33.280,32 (Trinta e três mil, duzentos e oitenta reais e trinta e dois centavos)</p> <p>c) Despesa Empenhada: 31.626,90 (Trinta e um mil, seiscentos e sessenta e seis reais e noventa centavos)</p> <p>d) Despesa Liquidada: 31.626,90 (Trinta e um mil, seiscentos e sessenta e seis reais e noventa centavos)</p> <p>e) Despesa Paga: 31.626,90 (Trinta e um mil, seiscentos e sessenta e seis reais e noventa centavos)</p> <p>f) Saldo da Dotação: 1.653,42 (Hum mil, seiscentos e cinquenta e três reais e quarenta e dois centavos)</p>
<p>MCASP p. 375 – 7ª Edição</p>	<p>Detalhamento das despesas executadas por tipo de crédito (inicial, suplementar, especial e extraordinário) em quadro complementar, correspondente ao Anexo XVII desta resolução:</p> <p>Foram procedidas suplementações autorizadas pela Lei Municipal n.º 1.660/2017 de 20/11/2017 LOA de 40 %, representando a importância de R\$ 70,00 (Setenta reais), devidamente evidenciado no Quadro Constante do próprio Balanço Orçamentário.</p>
<p>MCASP p. 375 – 7ª Edição</p>	<p>A utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários, bem como suas influências no resultado orçamentário.</p> <p>Não foram utilizadas como fonte de recursos para reabertura de créditos do superávit financeiro, não trazendo impactos significativos para o resultado orçamentário proposto.</p>



<p>MCASP p. 376 – 7ª Edição</p>	<p>As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a data publicação da LOA, que compõem a coluna previsão inicial da receita orçamentária.</p> <p>Não foram procedidas atualizações monetárias, haja vista, ausência de previsão legal.</p>
<p>MCASP p. 376 – 7ª Edição</p>	<p>Procedimento adotado em relação aos restos a pagar não processados liquidados, ou seja, se o ente transfere o saldo ao final do exercício para restos a pagar processados ou se mantém controle dos restos a pagar não processados liquidados separadamente.</p> <p>No Fundo da Criança e do Adolescente, adotamos o critério pela manutenção do controle de restos a pagar não processados liquidados separadamente para fins de melhor evidenciação do resultado orçamentário e conseqüentemente do resultado patrimonial da seguinte forma: RPNP (Restos a Pagar Não Processados) inscrito e liquidados na importância de R\$ 0,00 (zero) e de RPP e RPNP liquidados inscritos na importância de R\$ 0,00 (zero).</p>
<p>MCASP p. 376 – 7ª Edição</p>	<p>Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentária do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada.</p> <p>Não há registro.</p>
<p>MCASP p. 293 – 7ª Edição</p>	<p>O superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS – caso o ente possua o Regime Próprio de Previdência Social.</p> <p>Essa informação estará disponível na Nota Explicativa do Balanço Consolidado.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALIANÇA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	1.220.321,64	1.220.321,64	770.075,74	-450.245,90
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	9.196,68	9.196,68
Valores Mobiliários	0,00	0,00	9.196,68	9.196,68
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.220.321,64	1.220.321,64	760.879,06	-459.442,58
Transferências da União e de suas Entidades	1.220.321,64	1.220.321,64	760.879,06	-459.442,58
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	1.220.321,64	1.220.321,64	770.075,74	-450.245,90
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)	1.220.321,64	1.220.321,64	770.075,74	-450.245,90
DÉFICIT (IV)			1.777.822,96	
TOTAL (V) = (III+IV)	1.220.321,64	1.220.321,64	2.547.898,70	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		-25.000,00	0,00	
Superávit Financeiro		-25.000,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Documento Assinado em 31/12/2018 por JUIZ DE FREITAS NETO, JULIERME BARBOSA XAVIER
 Acesse em: https://portal.tranparencia.org.br/epi/validarDoc.aspx?Codigo_documento:3082b609-fbd5-481e-90ff-816d6a7ccd52

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALIANÇA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	2.584.135,71	2.484.212,28	2.481.234,70	1.991.496,79	1.875.617,31	2.775,58
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	954.308,12	1.395.002,59	1.394.539,28	1.394.539,28	1.319.979,65	6631,31
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.629.827,59	1.089.209,69	1.086.695,42	596.957,51	555.637,66	2126,27
DESPESAS DE CAPITAL	746.109,30	66.730,23	66.664,00	49.904,00	49.904,00	6623,23
INVESTIMENTOS	746.109,30	66.730,23	66.664,00	49.904,00	49.904,00	6623,23
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	3.330.245,01	2.550.942,51	2.547.898,70	2.041.400,79	1.925.521,31	304.181,81
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	3.330.245,01	2.550.942,51	2.547.898,70	2.041.400,79	1.925.521,31	304.181,81
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	3.330.245,01	2.550.942,51	2.547.898,70	2.041.400,79	1.925.521,31	304.181,81

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	8.740,00	489.737,91	0,00	0,00	0,00	498.477,91
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.740,00	489.737,91	0,00	0,00	0,00	498.477,91
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	16.760,00	0,00	0,00	0,00	16.760,00
INVESTIMENTOS	0,00	16.760,00	0,00	0,00	0,00	16.760,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	8.740,00	506.497,91	0,00	0,00	0,00	515.237,91

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			
DESPESAS CORRENTES	215.379,19	115.879,48	86.930,66	7.875,00	236.453,01
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	98.321,17	74.559,63	33.560,32	7.875,00	131.445,48
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	117.058,02	41.319,85	53.370,34	0,00	105.007,53
DESPESAS DE CAPITAL	2.640,00	0,00	0,00	0,00	2.640,00
INVESTIMENTOS	2.640,00	0,00	0,00	0,00	2.640,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	218.019,19	115.879,48	86.930,66	7.875,00	239.093,01

**INFORMAÇÕES GERAIS:**

Fundo Municipal de Assistência Social **CNPJ: 12.497.273/0001-72**
Rua Domingos Braga, Centro – CEP 55.890-000 – Aliança-PE

O Fundo Municipal de Assistência Social concebida quanto à natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 “Fundo Público” possui como atividade principal “a administração pública geral”. Durante o exercício de 2018 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 1.660/2017 de 20 de Novembro de 2017 (LOA 2018). Sua fonte financeira deriva do recebimento de Transferências Financeiras do Tesouro Municipal e outras fontes de arrecadação definidas em Lei.

Dados do Gestor:

Nome: Ana Carla de Moura Freitas. Cargo: Gestora. Período de gestão: 01/01/2018 a 31/12/2018.

Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas:

Nome: Julierme Barbosa Xavier. CRC-PE nº 17.454. E-mail: julierme@gmail.com

Nome: Rochana Adrielly de Lira Tavares. CRC-PE n.º 22.340/O-9 E-mail: rochana975@hotmail.com

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal 4.320/64, portaria conjunta STN/SOF Nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e portaria nº 840 de 21 de dezembro de 2016, que aprova o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBC T SP 16.6.

Resumo das políticas contábeis significativas:

O Balanço Patrimonial apresenta quadro principal dos ativos, incluindo na coluna do Ativo: Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa, créditos de curto prazo, investimentos e aplicações temporárias em curto prazo, estoques, variações diminutivas para antecipadamente) e Ativo Não Circulante (realizável em longo prazo: créditos em longo prazo, investimentos temporários em longo prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente; Investimentos, imobilizado e Intangível) No passivo este balanço apresenta quadro principal incluindo na coluna do passivo: Passivo Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistências a pagar de curto, empréstimo e financiamento em curto prazo, fornecedores a conta a apagar em curto prazo, obrigações fiscais em curto prazo, demais obrigações em curto prazo) e Passivo não Circulante o (obrigações trabalhista, previdenciárias e assistenciais a pagar de longo prazo, empréstimo, empréstimo e financiamento em longo prazo, fornecedores e contas a apagar a alongo prazo, obrigações fiscais em



longo prazo, provisões em longo prazo, demais obrigações em longo prazo e resultado diferido). No quadro principal na coluna Patrimônio Líquido consta a conta mínima de resultados Acumulados. No quadro são evidenciados os ativos e passivos financeiros e permanentes, além do saldo patrimonial. Ao final do balanço são evidenciadas em quadro próprio as contas do sistema compensado com destaque para os atos potenciais de ativos e os passivos. O balanço mostra também as contas com o superávit/déficit acumulados e ajustes de exercícios anteriores. Neste demonstrativo constam colunas com os saldos do exercício anterior possibilitando a comparação de valores.

Bases de mensuração utilizadas:

Os Ativos e Passivos resultantes da execução orçamentária do exercício 2018 foram mensurados inicialmente a custo histórico com determina a Resolução 1.137/2008. No plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, portaria nº 548 de setembro de 2015, item 3.3.3 – Prazos ficou estabelecido a obrigatoriedade dos registros contábeis para reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bem do patrimônio cultural e de infraestrutura).

Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Patrimonial.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Patrimonial.

1. Informações de suporte e detalhamento de itens apresentados nas demonstrações contábeis:

1.1 Ativo Circulante

O saldo do Ativo Circulante deixado em 31/12/2018 soma R\$ 288.668,86, diminuindo em R\$ 192.981,88, em relação ao exercício de 2017 que foi de R\$ 481.650,74.

1.1.1 Caixa e equivalente de caixa

A soma do caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2018 foi de R\$ 284.304,31, houve diminuição com relação a 2017 de R\$ 197.346,43.

1.1.2 Créditos Tributários a Receber

Não houve registros de Créditos Tributários a receber pelo Fundo Municipal.



1.1.3 Demais créditos e valores a curto prazo

A soma dos demais créditos e valores a curto prazo em 31/12/2018 foi de R\$ 4.364,55, houve aumento com relação a 2017 de R\$ 4.364,55.

1.1.4 Estoques

Não há registro.

1.2 Ativo Não Circulante

1.2.1 Ativo Realizável a Longo Prazo

Não há registro.

1.2.2 Investimento

Não há registro.

1.2.3 Imobilizado

Imobilizado aos os direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercícios com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e controle desses bens. O valor do imobilizado ao final do exercício de 2017 totalizou R\$ 90.994,20. No exercício de 2018 chegou ao montante de R\$ 140.898,20 sendo:

Descrição	2018	2017
Bens Móveis	154.141,00	104.237,00
Bens Imóveis	0,00	0,00
Total	154.141,00	104.237,00

No decurso do exercício de 2018 foram efetuadas as incorporações sintéticas ao patrimônio do Fundo Municipal de Assistência Social nas contas Bens Móveis (aumento de R\$ 49.904,00 em relação ao ano de 2017), enquanto que as notas fiscais e documentos decorrentes das aquisições também instruíram o cadastramento. Historicamente nas contas Bens móveis, registrado o valor global dos móveis desmembrado. É Relevante informar que no plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, portaria nº 548 de setembro de 2015, item 3.3.3 – Prazos ficou estabelecido a obrigatoriedade dos registros contábeis para reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bem do patrimônio cultural e de infraestrutura). Tem indicador permanente.



1.2.4 Depreciação

Os valores da depreciação acumulada (bens móveis) foram obtidos com a mesma metodologia do ano anterior, em 2018 está acumulada em R\$ -13.242,80 e em 2017 o valor R\$ -13.242,80. A mesma foi aplicada seguindo a metodologia linear correspondente a 10% a.a.

1.3 Passivo Circulante

O valor total do Passivo Circulante totalizou em 2018 o valor de R\$ 319.678,94, um aumento expressivo com relação ao exercício anterior de R\$ 89.148,95.

1.3.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

São as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais empregados ou servidor tenha direito; aposentadoria reforma pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo estão compreendidos nesse grupo Pessoal a Pagar e Encargos sociais a Pagar em 2018 no valor de R\$ 148.095,02, com Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo no valor de R\$ 100.536,95, enquanto os valores das Demais obrigações a curto prazo na importância de R\$ 71.046,97.

1.3.2 Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo

Não há registro.

1.3.3 Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais A Curto Prazo:

Valores identificados no item 1.3.1.

1.3.4 Demais Obrigações à Curto Prazo

Valores identificados no item 1.3.1

1.4 Passivo Não Circulante

Não há registro.

1.5 Patrimônio Líquido

Compreende o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos. O saldo patrimonial do exercício de 2017 foi de R\$ 342.114,95 e em 2018 totalizou em R\$ 109.888,12 (compõe o PL: superávits ou déficits do exercício e dos exercícios anteriores, e a conta de ajustes de exercícios anteriores). Houve uma variação diminutiva de R\$ 232.226,83, de 2017 para 2018, devido a variações das operações da entidade. Tem indicador permanente.

1.6 Outras Informações relevantes:



1.6.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais reconhecidos.

Não houve registro e execução de passivos contingentes.

1.6.2 Divulgações não financeiras:

Não foi necessário adotar política de gestão de risco financeiro pela entidade.

1.6.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

1.6.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros.

Não houve ajustes decorrentes da omissão e erros de registros.

1.6.5 Adequação do PIPCP:

As informações apresentadas nos Balanços Patrimonial, Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa, com base nos seus elementos constituintes e suas peculiaridades, foram geradas a partir do atendimento aos prazos estabelecidos na adequação dos itens verificados no PIPCP (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais), em consonância ao parágrafo 4 do artigo 1º da Portaria STN nº 548/2015.

<p>MCASP p. 375 – 7ª Edição</p>	<p>O Balanço Orçamentário foi publicado com o detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN, evidenciando:</p> <p>a) Para as receitas: O Financiamento das atividades do Fundo Municipal de Assistência Social se deu por Transferências Financeiras do Poder Executivo na importância de R\$ 1.081.655,39 (Hum milhão, oitenta e um mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e trinta e nove centavos) e Receita Corrente de R\$ 770.075,74 (Setecentos e setenta mil, setenta e cinco reais e setenta e quatro centavos)</p> <p>b) Para as despesas:</p> <p>a) Dotação Inicial: 3.330.245,01 (Três milhões, trezentos e trinta mil, duzentos e quarenta e cinco reais e um centavo)</p> <p>b) Dotação Atualizada: 2.550.942,51 (Dois milhões, quinhentos e cinquenta mil, novecentos e quarenta e dois reais e cinquenta e um centavos)</p> <p>c) Despesa Empenhada: 2.547.898,70 (Dois milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, oitocentos e noventa e oito reais e setenta centavos)</p> <p>d) Despesa Liquidada: 2.041.400,79 (Dois milhões, quarenta e um mil, quatrocentos reais e setenta e nove centavos)</p> <p>e) Despesa Paga: 1.925.521,31 (Hum milhão, novecentos e vinte e cinco mil, quinhentos e vinte e um reais e trinta e um centavos)</p> <p>f) Saldo da Dotação: 3.043,81 (Três mil, quarenta e três reais e oitenta e um centavos)</p>
<p>MCASP p. 375 – 7ª Edição</p>	<p>Detalhamento das despesas executadas por tipo de crédito (inicial, suplementar, especial e extraordinário) em quadro complementar, correspondente ao Anexo XVII desta resolução:</p> <p>Foram procedidas suplementações autorizadas pela Lei Municipal n.º 1.660/2017 de 20/11/2017 LOA de 40 %, representando a importância de R\$ 1.655.102,26 (Hum milhão, seiscentos e cinquenta e cinco mil, cento e dois reais e vinte e seis centavos), devidamente evidenciado no Quadro Constante do próprio Balanço Orçamentário.</p>
<p>MCASP p. 375 – 7ª Edição</p>	<p>A utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários, bem como suas influências no resultado orçamentário.</p>



	Não foram utilizadas como fonte de recursos para reabertura de créditos do superávit financeiro, não trazendo impactos significativos para o resultado orçamentário proposto.
MCASP p. 376 – 7ª Edição	As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a data publicação da LOA, que compõem a coluna previsão inicial da receita orçamentária. Não foram procedidas atualizações monetárias, haja vista, ausência de previsão legal.
MCASP p. 376 – 7ª Edição	Procedimento adotado em relação aos restos a pagar não processados liquidados, ou seja, se o ente transfere o saldo ao final do exercício para restos a pagar processados ou se mantém controle dos restos a pagar não processados liquidados separadamente. No Fundo Municipal de Assistência Social, adotamos o critério pela manutenção do controle de restos a pagar não processados liquidados separadamente para fins de melhor evidência do resultado orçamentário e consequentemente do resultado patrimonial da seguinte forma: RPNP (Restos a Pagar Não Processados) inscrito no valor de R\$ 506.497,91 (Quinhentos e seis mil, quatrocentos e noventa e sete reais e noventa e um centavos) e de RPP e RPNP liquidados inscritos na importância de R\$ 115.879,48 (cento e quinze mil, oitocentos e setenta e nove reais e quarenta e oito centavos).
MCASP p. 376 – 7ª Edição	Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentária do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada. Não há registro.
MCASP p. 293 – 7ª Edição	O superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS – caso o ente possua o Regime Próprio de Previdência Social. Essa informação estará disponível na Nota Explicativa do Balanço Consolidado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALIANÇA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2018)

ISOLADO:2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	4.260.219,24	4.260.219,24	9.484.616,49	5.224.397,25
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	26.368,70	26.368,70
Valores Mobiliários	0,00	0,00	26.368,70	26.368,70
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.260.219,24	4.260.219,24	9.418.971,99	5.158.752,75
Transferências da União e de suas Entidades	4.260.219,24	4.260.219,24	9.418.971,99	5.158.752,75
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	39.275,80	39.275,80
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	39.275,80	39.275,80
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	4.260.219,24	4.260.219,24	9.484.616,49	5.224.397,25
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (III) = (I+II)	4.260.219,24	4.260.219,24	9.484.616,49	5.224.397,25
DÉFICIT (IV)			6.951.010,79	6.951.010,79
TOTAL (V) = (III+IV)	4.260.219,24	4.260.219,24	16.435.627,28	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00



Documento Assinado em 31/12/2018 por: JULIERME BARBOSA XAVIER
 Acesse em: https://www.alianca.ma.gov.br/validarDoc.aspx?codigo_documento: 3082b609-fbd5-481e-90ff-816d6a7ccd52

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALIANÇA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	12.311.961,07	15.490.789,21	15.347.330,44	13.857.902,38	13.230.252,43	143.586,77
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.956.520,62	8.750.584,94	8.705.375,07	8.705.374,87	8.542.664,01	45.009,87
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.355.440,45	6.740.204,27	6.641.955,37	5.152.527,51	4.687.588,42	98.400,00
DESPESAS DE CAPITAL	734.952,53	1.097.885,94	1.088.296,84	908.402,47	832.327,47	98.881,00
INVESTIMENTOS	734.952,53	1.097.885,94	1.088.296,84	908.402,47	832.327,47	98.881,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	13.046.913,60	16.588.675,15	16.435.627,28	14.766.304,85	14.062.579,90	153.047,87
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	13.046.913,60	16.588.675,15	16.435.627,28	14.766.304,85	14.062.579,90	153.047,87
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	13.046.913,60	16.588.675,15	16.435.627,28	14.766.304,85	14.062.579,90	153.047,87

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	1.273.324,16	1.489.428,06	5.600,00	5.600,00	0,00	2.757.152,22
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	95.294,11	0,20	0,00	0,00	0,00	95.294,31
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.178.030,05	1.489.427,86	5.600,00	5.600,00	0,00	2.661.857,91
DESPESAS DE CAPITAL	400.529,51	179.894,37	0,00	0,00	0,00	580.423,88
INVESTIMENTOS	400.529,51	179.894,37	0,00	0,00	0,00	580.423,88
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.673.853,67	1.669.322,43	5.600,00	5.600,00	0,00	3.337.576,10

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			
DESPESAS CORRENTES	2.314.772,34	627.649,95	754.058,11	0,00	2.188.364,18
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.402.070,51	162.710,86	257.388,32	0,00	1.307.393,05
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	912.701,83	464.939,09	496.669,79	0,00	880.971,13
DESPESAS DE CAPITAL	15.710,52	76.075,00	0,00	0,00	91.785,52
INVESTIMENTOS	15.710,52	76.075,00	0,00	0,00	91.785,52
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.330.482,86	703.724,95	754.058,11	0,00	2.280.149,70

Documento assinado eletronicamente pelo Município de Aliança em 31/12/2018 às 14:52:18. O código de verificação é: 30829609-f0d5-48e-201f-818066c02152.

**INFORMAÇÕES GERAIS:**

Fundo Municipal de Saúde CNPJ: **10.759.784/0001-90**
Rua Domingos Braga, Centro – CEP 55.890-000 – Aliança-PE

O Fundo Municipal de Saúde concebida quanto à natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 “Fundo Público” possui como atividade principal “Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais”. Durante o exercício de 2018 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 1.660/2017 de 20 de Novembro de 2017 (LOA 2018). Sua fonte financeira deriva do recebimento de Transferências Financeiras do Tesouro Municipal e outras fontes de arrecadação definidas em Lei.

Dados do Gestor:

Nome: Gleisy Tavares de Araújo. Cargo: Gestora. Período de gestão: 01/01/2018 a 31/12/2018.

Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas:

Nome: Julierme Barbosa Xavier. CRC-PE nº 17.454. E-mail: julierme@gmail.com

Nome: Rochana Adrielly de Lira Tavares. CRC-PE n.º 22.340/O-9 E-mail: rochana975@hotmail.com

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal 4.320/64, portaria conjunta STN/SOF Nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e portaria nº 840 de 21 de dezembro de 2016, que aprova o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBC T SP 16.6.

Resumo das políticas contábeis significativas:

O Balanço Patrimonial apresenta quadro principal dos ativos, incluindo na coluna do Ativo: Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa, créditos de curto prazo, investimentos e aplicações temporárias em curto prazo, estoques, variações diminutivas para antecipadamente) e Ativo Não Circulante (realizável em longo prazo: créditos em longo prazo, investimentos temporários em longo prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente; Investimentos, imobilizado e Intangível) No passivo este balanço apresenta quadro principal incluindo na coluna do passivo: Passivo Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistências a pagar de curto, empréstimo e financiamento em curto prazo, fornecedores a conta a apagar em curto prazo, obrigações fiscais em curto prazo, demais obrigações em curto prazo) e Passivo não Circulante o (obrigações trabalhista, previdenciárias e assistenciais a pagar de longo prazo, empréstimo, empréstimo e financiamento em



longo prazo, fornecedores e contas a apagar a longo prazo, obrigações fiscais em longo prazo, provisões em longo prazo, demais obrigações em longo prazo e resultado diferido). No quadro principal na coluna Patrimônio Líquido consta a conta mínima de resultados Acumulados. No quadro são evidenciados os ativos e passivos financeiros e permanentes, além do saldo patrimonial. Ao final do balanço são evidenciadas em quadro próprio as contas do sistema compensado com destaque para os atos potenciais de ativos e os passivos. O balanço mostra também as contas com o superávit/déficit acumulados e ajustes de exercícios anteriores. Neste demonstrativo constam colunas com os saldos do exercício anterior possibilitando a comparação de valores.

Bases de mensuração utilizadas:

Os Ativos e Passivos resultantes da execução orçamentária do exercício 2018 foram mensurados inicialmente a custo histórico com determina a Resolução 1.137/2008. No plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, portaria nº 548 de setembro de 2015, item 3.3.3 – Prazos ficou estabelecido a obrigatoriedade dos registros contábeis para reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bem do patrimônio cultural e de infraestrutura).

Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Patrimonial.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Patrimonial.

1. Informações de suporte e detalhamento de itens apresentados nas demonstrações contábeis:

1.1 Ativo Circulante

O saldo do Ativo Circulante deixado em 31/12/2018 soma R\$ 1.526.743,82, aumentando em R\$ 1.364.555,53, em relação ao exercício de 2017 que foi de R\$ 162.188,29.

1.1.1 Caixa e equivalente de caixa

A soma do caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2018, R\$ 1.416.581,56, houve aumento com relação a 2017 de R\$ 1.190.115,12.

1.1.2 Créditos Tributários a Receber



Não houve registros de Créditos Tributários a receber pela Autarquia.

1.1.3 Demais créditos e valores a curto prazo

A soma dos demais créditos e valores a curto prazo em 31/12/2018 foi de R\$ 110.162,26, houve aumento com relação a 2017 de R\$ 81.782,99.

1.1.4 Estoques

Não há registro.

1.2 Ativo Não Circulante

1.2.1 Ativo Realizável a Longo Prazo

Não há registro.

1.2.2 Investimento

Não há registro.

1.2.3 Imobilizado

Imobilizado aos os direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercícios com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e controle desses bens. O valor do imobilizado ao final do exercício de 2017 totalizou R\$ 2.401.856,71. No exercício de 2018 chegou ao montante de R\$ 3.310.259,18 sendo:

Descrição	2018	2017
Bens Móveis	2.835.271,84	1.930.057,22
Bens Imóveis	728.218,07	725.030,22
Total	3.563.489,91	2.655.087,44

No decurso do exercício de 2018 foram efetuadas as incorporações sintéticas ao patrimônio do Fundo Municipal de Saúde nas contas Bens Móveis (aumento de R\$ 905.214,62 em relação ao ano de 2017) e Imóveis (aumento de 3.187,85 em relação ao ano de 2017), enquanto que as notas fiscais e documentos decorrentes das aquisições também instruíram o cadastramento. Historicamente nas contas Bens Imóveis, registrado o valor global dos imóveis desmembrado. É Relevante informar que no plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, portaria nº 548 de setembro de 2015, item 3.3.3 – Prazos ficou estabelecido a obrigatoriedade dos registros contábeis para



reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bem do patrimônio cultural e de infraestrutura). Tem indicador permanente.

1.2.4 Depreciação

Os valores da depreciação acumulada (bens móveis) foram obtidos com a mesma metodologia do ano anterior, em 2018 está acumulada em R\$ -253.230,73 e em 2017 o valor de R\$ -253.230,73. A mesma foi aplicada seguindo a metodologia linear correspondente a 10% a.a.

1.3 Passivo Circulante

O valor total do Passivo Circulante totalizou em 2018 o valor de R\$ 3.713.851,79, um aumento com relação ao exercício anterior de R\$ 21.606,53.

1.3.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

São as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais empregados ou servidor tenha direito; aposentadoria reforma pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo estão compreendidos nesse grupo Pessoal a Pagar e Encargos sociais a Pagar em 2018 no valor de R\$ 1.301.163,89, com Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo no valor de R\$ 1.313.390,61, enquanto os valores das demais obrigações a curto prazo na importância de R\$ 1.099.297,29.

1.3.2 Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo

Não há registro.

1.3.3 Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais A Curto Prazo:

Valores identificados no item 1.3.1.

1.3.4 Demais Obrigações à Curto Prazo

Valores identificados no item 1.3.1

1.4 Passivo Não Circulante

Não há registro.

1.5 Patrimônio Líquido

Compreende o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos. O saldo patrimonial do exercício de 2017 foi de R\$ -1.128.200,26 e em 2018 totalizou em R\$ 1.123.151,21 (compõe o PL: superávits ou déficits do exercício e dos exercícios anteriores, e a conta de ajustes de exercícios anteriores). Houve uma variação de R\$ 5.049,05, de 2017 para 2018, devido a variações das operações da entidade. Tem indicador permanente.



1.6 Outras Informações relevantes:

1.6.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais reconhecidos.

Não houve registro e execução de passivos contingentes.

1.6.2 Divulgações não financeiras:

Não foi necessário adotar política de gestão de risco financeiro pela entidade.

1.6.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

1.6.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros.

Não houve ajustes decorrentes da omissão e erros de registros.

1.6.5 Adequação do PIPCP:

As informações apresentadas nos Balanços Patrimonial, Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa, com base nos seus elementos constituintes e suas peculiaridades, foram geradas a partir do atendimento aos prazos estabelecidos na adequação dos itens verificados no PIPCP (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais), em consonância ao parágrafo 4 do artigo 1º da Portaria STN nº 548/2015.

<p>MCASP p. 375 – 7ª Edição</p>	<p>O Balanço Orçamentário foi publicado com o detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN, evidenciando:</p> <p>a) Para as receitas: O Financiamento das atividades do Fundo Municipal de Saúde se deu por Transferências Financeiras do Poder Executivo na importância de R\$ 6.696.855,46 (Seis milhões, seiscentos e noventa e seis mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e seis centavos) e Receita Corrente de R\$ 9.484.616,49 (Nove milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e dezesseis reais e quarenta e nove centavos)</p> <p>b) Para as despesas:</p> <p>a) Dotação Inicial: 13.046.913,60 (Treze milhões, quarenta e seis mil, novecentos e treze reais e sessenta centavos)</p> <p>b) Dotação Atualizada: 16.588.675,15 (Dezesseis milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, seiscentos e setenta e cinco reais e quinze centavos)</p> <p>c) Despesa Empenhada: 16.435.627,28 (Dezesseis milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, seiscentos e vinte e sete reais e vinte e oito centavos)</p> <p>d) Despesa Liquidada: 14.766.304,85 (Quatorze milhões, setecentos e sessenta e seis mil, trezentos e quatro reais e oitenta e cinco centavos)</p> <p>e) Despesa Paga: 14.062.579,90 (Quatorze milhões, sessenta e dois mil, quinhentos e setenta e nove reais e noventa centavos)</p> <p>f) Saldo da Dotação: 153.047,87 (Cento e cinquenta e três mil, quarenta e sete reais e oitenta e sete centavos)</p>
<p>MCASP p. 375 – 7ª Edição</p>	<p>Detalhamento das despesas executadas por tipo de crédito (inicial, suplementar, especial e extraordinário) em quadro complementar, correspondente ao Anexo XVII desta resolução:</p> <p>Foram procedidas suplementações autorizadas pela Lei Municipal n.º 1.660/2017 de 20/11/2017 LOA de 40%, representando a importância de R\$ 8.935.277,44 (Oito milhões, novecentos e trinta e cinco mil, duzentos e setenta e sete reais e quarenta e quatro centavos), devidamente evidenciado no Quadro Constante do próprio Balanço Orçamentário.</p>



<p>MCASP p. 375 – 7ª Edição</p>	<p>A utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários, bem como suas influências no resultado orçamentário.</p> <p>Não foram utilizadas como fonte de recursos para reabertura de créditos do superávit financeiro, não trazendo impactos significativos para o resultado orçamentário proposto.</p>
<p>MCASP p. 376 – 7ª Edição</p>	<p>As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a data publicação da LOA, que compõem a coluna previsão inicial da receita orçamentária.</p> <p>Não foram procedidas atualizações monetárias, haja vista, ausência de previsão legal.</p>
<p>MCASP p. 376 – 7ª Edição</p>	<p>Procedimento adotado em relação aos restos a pagar não processados liquidados, ou seja, se o ente transfere o saldo ao final do exercício para restos a pagar processados ou se mantém controle dos restos a pagar não processados liquidados separadamente.</p> <p>No Fundo Municipal de Saúde, adotamos o critério pela manutenção do controle de restos a pagar não processados liquidados separadamente para fins de melhor evidenciação do resultado orçamentário e conseqüentemente do resultado patrimonial da seguinte forma: RPNP (Restos a Pagar Não Processados) inscrito no valor de R\$ 1.669.322,43 (Hum milhão, seiscentos e sessenta e nove mil, trezentos e vinte e dois reais e quarenta e três centavos) e de RPP e RPNP liquidados inscritos na importância de R\$ 703.724,95 (Setecentos e três mil, setecentos e vinte e quatro reais e noventa e cinco centavos).</p>
<p>MCASP p. 376 – 7ª Edição</p>	<p>Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentária do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada.</p> <p>Não há registro.</p>
<p>MCASP p. 293 – 7ª Edição</p>	<p>O superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS – caso o ente possua o Regime Próprio de Previdência Social.</p>



Essa informação estará disponível na Nota Explicativa do Balanço Consolidado.

